

# Guto Gonzalez - General Galo Lisário

tom:

Gm  
 Tive um galo azul  
 Com a pua de prata  
 Igual uma navalha  
 Cortava de talho  
 Pisava o tambor  
 La pucha, parceiro!  
 ?Inté? o candeeiro  
 Tremia do malho  
 Gm  
 A seda da pena  
 Vestida de noite  
 ?Relâmpo? em açoite  
 Cortando o retinto  
 Deixando o azul  
 Matizar o bagual  
 E vestir temporal  
 Um gaudério distinto  
 ( Gm Gb F )  
 F  
 Nasceu pra ser lenda  
 Em noite sem lua  
 Escrevendo a pua  
 Meu galo bagual  
 Que a cada degola  
 Vivia um templário  
 Batizei de Lisário  
 Pra ser general  
 ( Gm Gb F )  
 F  
 Nasceu pra ser lenda  
 Em noite sem lua  
 Escrevendo a pua  
 Meu galo bagual  
 Que a cada degola  
 Vivia um templário  
 Batizei de Lisário

Pra ser general  
 Gm  
 Parecia se erguer  
 Do calor de uma gesta  
 Com ?vincha en la testa?  
 E furor sanguinário  
 Fazendo beber  
 O sangue com terra  
 Mostrando a guerra  
 Pro adversário  
 Gm  
 Desde a casca o destino  
 Nascer peleador  
 De ser esporeador  
 Quando a vida ?invitá?  
 Maestro de briga  
 Façanha e bravata  
 ?Destreza en la pata  
 Y sangre calculá!?  
 ( Gm Gb F )  
 F  
 Quando a noite tirana  
 Anuncia tormenta  
 E um ?relâmpo? arrebenta  
 O céu meridional  
 Te vejo, amigo!  
 Crioula legenda  
 Que nasceu pra ser lenda  
 E vestir, temporal!  
 ( Gm Gb F )  
 F  
 Quando a noite tirana  
 Anuncia tormenta  
 E um ?relâmpo? arrebenta  
 O céu meridional  
 Te vejo, amigo!  
 Crioula legenda  
 Que nasceu pra ser lenda  
 E vestir, temporal!  
 Que nasceu pra ser lenda  
 E vestir, temporal!

## Acordes

